



## DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS: CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

Letícia Rigon Lübeck<sup>1</sup>  
Lezita Zalamena Schmitt<sup>2</sup>  
Estéfani Gomes Maciel<sup>3</sup>

**Instituição:** Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias

### 1. Introdução:

O descarte inadequado de medicamentos vencidos pode ter consequências graves e causar diversos problemas no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas. É muito importante compreendermos a correta destinação desses fármacos para que possamos evitar possíveis contaminações no meio ambiente e protegermos a nossa saúde.

Segundo VAZ et al., (2011) os medicamentos vencidos podem trazer risco à saúde e causar degradação ambiental quando descartados indevidamente, mesmo não sendo do conhecimento da população. Em vista disso, foi realizado um questionário considerando qual a forma de descarte dos medicamentos usados pelos educandos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública.

Pressupondo que a maioria dos medicamentos vencidos, por motivo de praticidade possa estar sendo descartados em lixo seco ou orgânico e que, os mais usados sejam, Paracetamol, Dipirona, Antibióticos e Ibuprofeno e, considerando ainda, que essa forma de descarte possa prejudicar a saúde e o meio ambiente, pensou-se na importância da realização desse estudo como meio de promover a preservação e conservação ambiental.

Sendo assim, considerando a importância do descarte correto de medicamentos, esse estudo teve como objetivo abordar a problemática do descarte de medicamentos vencidos buscando divulgar a maneira adequada, visando conhecimento sobre os possíveis perigos à saúde e ao ambiente e conhecer a forma de descarte dos medicamentos usados pelos educandos do segundo ano do ensino médio numa Escola Pública.

<sup>1</sup> Educanda na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro. leticialubeck@gmail.com .

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências, Mestre em Ecologia, Professora de Química na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro. Santa Rosa – RS - lezitazs@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Educanda na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro. estefanigomesmaciel@gmail.com .



## 2. Procedimentos Metodológico:

O trabalho foi, inicialmente, desenvolvido em aula de Iniciação Científica, no terceiro trimestre de 2023, com os educandos dos segundos anos do Ensino Médio Gaúcho (2M1 e 2M2) da Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro.

Foi organizado um questionário sobre o tema “Descarte de medicamentos” e enviado o link nos grupos de whatsapp. O questionário envolveu questões relativas ao entendimento dos educandos sobre medicamentos; quais os mais utilizados em sua família; a forma de descarte de medicamentos, incluindo os medicamentos; a forma considerada correta de descarte de medicamentos pelos educandos; o conhecimento da forma de descarte de medicamentos efetuado na cidade e noção de validade desses medicamentos.

Após a organização e aplicação do questionário, os dados coletados foram analisados e transcritos utilizando-se a metodologia da sistematização segundo Holliday (2006), considerando que é por meio de ações concretas que ocorre a construção do conhecimento escolar.

## 3. Resultados e Discussões

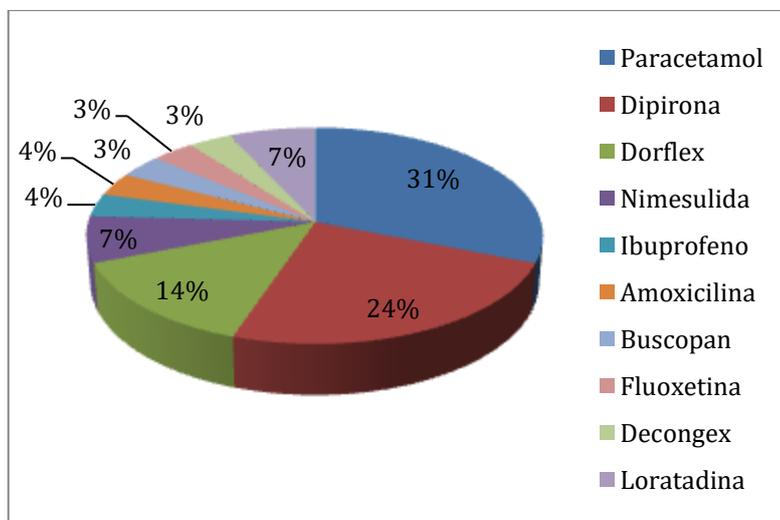
O estudo foi realizado com 30 educandos das turmas dos segundos anos do Ensino Médio Gaúcho, durante o mês de novembro de 2023, referente ao uso e descarte de medicamentos vencidos.

Quando questionados referente ao entendimento sobre medicamentos, destacaram-se as seguintes falas:

- São componentes químicos utilizados para tratar enfermidades e dores
- Que são utilizados para alguma dor ou tratamento
- São produtos que previnem o aparecimento de doenças, alivia sintomas de dor e febre.
- Usados para tratar a saúde da pessoa
- Remédios e drogas usadas para ajudar contra doenças, infecções e etc
- Que são necessários para nossa saúde quando preciso
- Às vezes são prejudiciais à saúde, mas são eles que ajudam para certas doenças, dores e etc. Mas que, a meu ver, devemos tomar cuidado para não viciar e depender do medicamento.
- Substâncias que tem o objetivo de curar doenças ou aliviar qualquer sintoma
- Os medicamentos são usados para combater sintomas de alguma doença no corpo
- São remédios que nos ajudam a ficar melhor.

Quanto aos medicamentos mais utilizados foram citados: paracetamol (30%), dipirona (24%); dorflex (14%); seguidos por nimesulida, loratadina, ibuprofeno; amoxicilina; buscopan; fluoxetina e decongex, conforme figura 1.

**Figura 1:** Medicamentos mais usados segundo os educandos questionados



Quando questionados sobre como acreditam que seja o descarte correto dos medicamentos vencidos, a maioria descreveu que devem ser devolvidos em farmácias, postos de saúde ou locais de coleta e para dar destino correto. No entanto, alguns citaram: “colocar no lixo seco”, “diluir em um copo de água” e “colocar na pia ou vaso sanitário”.

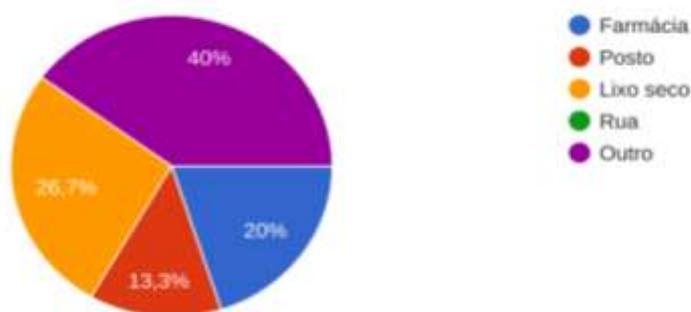
Conforme João (2011) o descarte indevido de medicamentos é uma das causas de contaminação ambiental, sendo importante discutir o assunto apontando propostas para minimizar o problema.

Ainda, sobre como acham que são feitos os descartes de medicamentos na sua cidade, a maioria acredita que são feitos em postos de saúde. Alguns consideram que “os objetos perfurocortantes, como seringas e agulhas, devem ser levadas a uma usina de tratamento onde são descontaminados e são encaminhados para aterros sanitários”. Dentre as falas algumas foram surpreendentes, pois demonstraram que ainda falta informação, conhecimento e conscientização, como as citadas abaixo:

- Deve ser diluído ou descartado em um depósito próprio
- Lixo comum
- Não tenho conhecimento nisso
- Eu acho que é feito de forma incorreta
- Acho que a maioria é no lixo de casa mesmo
- A meu ver podem ser queimados ou reciclados, não sei ao certo.
- Geralmente são jogados nos lixos ou nas ruas

De acordo com os questionados, 40% descartam os medicamentos de outra forma (não foi mencionada), 26,7% descartam no lixo seco, 20% entregam nas farmácias e 13,3% em postos de saúde, conforme o figura 2:

**Figura 2:** Formas de descarte de medicamentos



O uso de medicamentos vencidos e o descarte dos mesmos podem causar sérios problemas de saúde à população e contaminar o meio ambiente. Corroborando com isso, o estudo de Pompermaier et al. (2020) ressalta a preocupação do descarte de medicamentos em lixo comum de casa, pois possibilita irem para o meio ambiente, na mão de crianças ou de pessoas que possam usar de forma indevida.

O descarte de medicamentos vencidos ou em desuso pode produzir impactos ambientais extremamente relevantes, afetando diversos ecossistemas. Fato especialmente preocupante refere-se aos medicamentos que podem causar dependência física ou psíquica, aos antibióticos, hormônios, anestésicos, meios de contraste de raios X e anti-inflamatórios que devido às suas propriedades físico-químicas seus resíduos podem contaminar através das vias oral, percutânea e/ou respiratória diretamente os seres vivos que habitam o solo, rios, lagos e oceanos. (ALMEIDA et al., p.157, 2019).

Considera-se, contudo, que o descarte indevido de medicamentos, causando malefícios ao ambiente, pode também, ocorrer por falta de informação sendo assim importante a divulgação e o esclarecimento como meio de prevenir malefícios que possam ser causados à saúde humana. O estudo de Oliveira et. al (2023) corrobora ao considera que há necessidade de educar a população para o descarte correto de medicamentos.

#### 4. Conclusão

O estudo realizado revelou que poucos conhecem a forma adequada de descarte de medicamentos, sendo importante um trabalho de conscientização e compreensão sobre os processos apropriados.

Trabalho de conscientização e informação sobre a importância de descartar medicamentos, incluindo os vencidos, de forma correta, poderá promover maior conhecimento dos possíveis perigos à saúde e ao ambiente gerando maior segurança a saúde humana e a redução de impactos ambientais.



## 5. Referências

ALMEIDA, Amanda Andrade. Descarte inadequado de medicamentos vencidos: efeitos nocivos para a saúde e para a população. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 9, n. 2, 2019.

HOLLIDAY, O. J.. **Para Sistematizar Experiências**. 2 ed. Brasília: MMA, 2006.

JOÃO, Walter da Silva Jorge. Descarte de medicamentos. **Pharmacia Brasileira**, v. 82, n. 82, p. 14-16, 2011.

OLIVEIRA, Valberto Barbosa de; DONATO, Maria Eduarda Araújo de Andrade Lemos; LIMA, Camilly Galvão da Silva; FREITAS, Ellen Costa de; SANTOS, Isabella Ronze Felipe dos; LEAL, Thaís Perez; ALMEIDA, Sérgio Mendonça de. IMPACTOS AMBIENTAIS E TOXICOLÓGICOS PELA CONTAMINAÇÃO DE FÁRMACOS PRINCIPALMENTE ANTIBIÓTICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DA LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. 838–850, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i7.10620. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10620>. Acesso em: 26 maio. 2024.

POMPERMAIER, Simone; DORIGON, Elisangela Bini; ZANELA, Silvia Mara Almeida. DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE XAXIM-SC. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=De+acordo+com+os+questionados%2C+40%25+descartam+os+medicamentos+de+outra+forma+%28n%C3%A3o+mencionada%29%2C+26%2C7%25+descartam+no+lixo+seco%2C+20%25+entregam+nas+farm%C3%A1cias+e+13%2C3%25+em+postos+de+sa%C3%BAde&btnG=#d=gs\\_cit&t=1701284604898&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A-gYhYnpj6Q4J%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=De+acordo+com+os+questionados%2C+40%25+descartam+os+medicamentos+de+outra+forma+%28n%C3%A3o+mencionada%29%2C+26%2C7%25+descartam+no+lixo+seco%2C+20%25+entregam+nas+farm%C3%A1cias+e+13%2C3%25+em+postos+de+sa%C3%BAde&btnG=#d=gs_cit&t=1701284604898&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A-gYhYnpj6Q4J%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR). Acesso em: 29 de novembro de 2023.

VAZ, Kleydson Vinicius; FREITAS, Marcílio Mendes de; CIRQUEIRA, Julyene Zorzett. Investigação sobre a forma de descarte de medicamentos vencidos. **Cenarium Farmacêutico**, v. 4, n. 4, p. 1-25, 2011.